

Zona Oeste

Conto de fadas misturado com o 'Xou da Xuxa' em festa de 5 anos

A atriz mirim Hadassa Gladstone chegou ao seu aniversário em nave usada pela Rainha dos Baixinhos

Alguém já imaginou a Branca de Neve descendo na nave espacial que a apresentadora Xuxa, a eterna Rainha dos Baixinhos, usava em seu programa na década de 90? Pois foi assim que a atriz mirim, Hadassa Gladstone, chegou ao seu aniversário de 5 anos, que teve como tema a princesa da Disney. A comemoração respeitou todos os protocolos de segurança, devido à pandemia do novo coronavírus, e foi realizada na badalada casa de festas Casa X, no bairro do Recreio dos Bandeirantes.

O tema da festança foi escolhido pela própria aniversariante, que estava muito feliz rodeada por seus familiares e amigos. "Foi um momento mágico em meio a um ano conturbado e difícil. Estamos aqui para celebrar a vida e as conquistas de Hadassa que, mesmo em um ano de caos, conseguiu se destacar em sua carreira artística", afirmou Fábio Canuto, pai da menina.

A festa contou com a pre-



Hadassa Gladstone comemorou seus 5 anos com uma festa digna de princesa



sença de várias personalidades do meio artístico, modelos e influencer digital kids, como Pietra Amaya, Giovana Mendes, entre outros.

Segundo Pietra, que está no curta *Asfixia*, interpretando uma hippie vivendo, a personagem Helena. "Foi a festa do ano, um verdadeiro sucesso. Me emocionei em vários momentos, principal-

mente quando minha amiga desceu na nave da Xuxa, ao som de *Lua de Cristal*", disse.

Giovana, que atuou na peça *A Bruxinha que era Boa*, conta que se divertiu: "Foi emocionante, me senti em um verdadeiro conto de fadas. Tudo muito lindo, será inesquecível", disse.

Hadassa só teve a agradecer a todos os convidados

que celebraram com ela a chegada desse novo ciclo. A festa encerrou com um lindo momento ao som de um dos clássicos de Roberto Carlos, *Como é Grande o meu Amor por você*, uma homenagem de seus pais.

Mais momentos da menina podem ser conferidos no Instagram oficial da atriz (@hadassagladstone).

FOTOS DIVULGAÇÃO

Estado paga R\$6 milhões pela Lei Aldir Blanc

Benefício é voltado para profissionais do setor da cultura

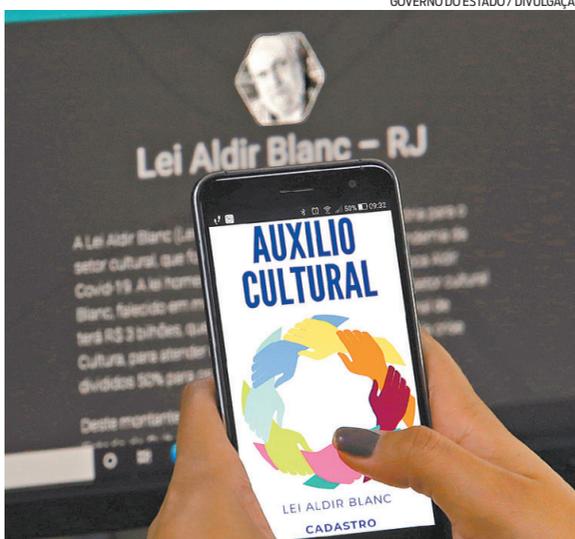
A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Secrecj) publicou o resultado final da renda emergencial da Lei Federal Aldir Blanc para artistas que tiveram as atividades afetadas pela pandemia de Covid-19. Serão destinados mais de R\$ 6 milhões para os profissionais inscritos no Cadastro Estadual da Cultura.

Os pagamentos são referentes a cinco parcelas do benefício, que chega a R\$ 3 mil por pessoa. Mãe monoparental receberá o dobro do valor. Os de-

pósitos serão feitos em dois lotes, sendo duas parcelas pagas até o dia 30 e as outras três em dezembro. Além de auxiliar os profissionais com uma renda emergencial, o benefício ajuda a movimentar a economia.

"A renda emergencial é um benefício muito importante neste momento, uma vez que os profissionais de cultura foram duramente impactados pela pandemia. Somente com a renda emergencial, são mais de R\$ 6 milhões para dar o suporte necessário ao setor com o auxílio emergencial", disse a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio, Danielle Barros.

Os habilitados devem seguir todo o processo de valida-



Profissionais de cultura vão receber cinco parcelas do benefício

ção no Cadastro Estadual de Cultura. Inicialmente, seriam três parcelas, mas devido a um ajuste orçamentário feito pela Secretaria de Cultura, em parceria com o Governo Federal, foi estendido para cinco meses. Os beneficiários receberão cinco parcelas de R\$ 600 ou cinco parcelas de R\$ 1.200, no caso de mães solas.

Os aprovados deverão acessar a conta na plataforma www.gov.br e obter o selo de confiabilidade via internet banking, validação biométrica, certificado digital ou balcão INSS, para reconhecimento inequívoco do beneficiário. Em seguida, o usuário deverá voltar no mesmo sistema em que se inscreveu (<https://al-dirblancrj.serpro.gov.br/>) e

informar a conta bancária, preferencialmente poupança.

No total, o Rio recebeu R\$ 104 milhões, que foram divididos entre esta linha e os editais de fomento à cultura. A renda emergencial é destinada a pessoas físicas que conseguiram comprovar atuação no setor cultural nos últimos dois anos, desde que não tenham emprego formal ativo.

Para conseguir o benefício, os candidatos precisavam ter renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo (R\$ 522,50) ou renda familiar mensal total de até três salários mínimos (R\$ 3.135), além de não receberem o auxílio aqueles que já possuem benefício previdenciário ou assistencial, com exceção do Bolsa Família, seguro-desemprego ou estejam cadastrados no auxílio emergencial geral.

Podcast 'Ouvi Falar' chega às plataformas digitais

Programa é coprodução entre a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e a Multirio

A MultiRio começou a disponibilizar a terceira temporada do podcast *Ouvi Falar* nas principais plataformas de streaming de áudio, como Spotify, Deezer e Google Podcast. O programa é uma coprodução com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). A proposta é divulgar os temas relacionados à produção, divulgação e preservação da informação e do conhecimento. Nessa nova etapa, especialistas da instituição de ensino



Terceira temporada do 'Ouvi Falar' vai estar nas plataformas digitais

e pesquisa falam sobre 'Informação e Conhecimento'. A curadoria é da professora e doutora em Ciência da Informação, Nara Silveira. O primeiro episódio da temporada discutiu como a evolução da humanidade ocorre em paralelo à produção de infor-

mações e de conhecimento. A cada sexta-feira, um novo programa é disponibilizado, em um total de seis. Os três primeiros já estão disponíveis. O próximo, na sexta-feira, vai tratar da democratização do conhecimento, com a participação de Simone

Weitzel, doutora em Ciência da Informação; Diana Passy, criadora do festival de literatura pop focado em jovens leitores; e Jaílson de Souza e Silva, geógrafo com mestrado em educação e doutorado em Sociologia da Educação. No dia 27, o tema abordado será 'livros, portas do saber', e participam Eliana Yunes, doutora em Linguística e em Literatura Comparada; André Vieira de Freitas Araújo, doutor em Ciência da Informação; e Kelvin Falcão Klein, doutor em Teoria Literária. Os próximos episódios acontecem nos dias 4 e 11 de dezembro.

Com apresentação de Patrícia Costa, o podcast foi gravado na residência dos participantes, por conta da prevenção contra o novo coronavírus. Durante esta temporada, os especialistas falarão de diversos aspectos ligados à informação, como a atual propagação das chamadas fake news, até os diferentes meios usados pelo homem para armazenar e difundir os saberes.

Rio tem mais de 280 vagas de emprego

Também há oportunidades para pessoas sem experiência

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação disponibilizou 285 vagas para o mercado de trabalho. As oportunidades são para os níveis fundamental e médio, e até quem não tem experiência profissional pode se inscrever para buscar uma colocação. Os postos também contemplam pessoas com deficiência (PcD). Para candidatos com Ensino Fundamental completo, há vagas de repositor de mercearia e açougue e motorista de caminhão. Para nível médio completo, os

postos são para operador de supermercado, vendedor de calçados, prevenção de perdas e auxiliar de loja. Ainda para pessoas com deficiência, os cargos são para auxiliar de operações, caixa, vendedor e empacotador. Para os que têm o Ensino Médio completo há vaga para operador de caixa. Não há possibilidade de encaminhamento de pessoas sem deficiência para vagas exclusivas de pessoas com deficiência e reabilitadas do INSS. Interessados devem enviar e-mail para captacaodevagas.smdei@gmail.com. Candidatos com deficiência devem encaminhar para trabalhopcdsmtd@gmail.com. As vagas podem expirar e sair do sistema em função da quantidade de encaminhamentos já realizados e/ou do fim do prazo estipulado pelo empregador.